

A woman with dark curly hair, wearing a grey blazer over a white top, is smiling and looking down at her smartphone. The background is softly blurred, showing what appears to be an office or retail environment with warm lighting.

Valid

RELEASE DE RESULTADOS 1T21

VIDEOCONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS
(COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA O INGLÊS)
Quinta-feira, 13 de maio de 2021 - 10h00 (BRT)
Acesso Webcast: [clique aqui](#)

Receita Líquida da VALID atinge R\$ 489,7 milhões no 1T21 e EBITDA¹ de R\$ 61,0 milhões

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2021 – A Valid (B3: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2021 (1T21). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais do relatório financeiro IFRS.

Nova forma de apresentação de Resultados

- A Companhia apresenta, a partir deste trimestre, seu novo formato de resultados, que tem como objetivo o melhor entendimento de suas dinâmicas operacionais por parte de seus acionistas e de todo o mercado. Os resultados, antes abertos por unidade de negócios de uma forma geral (Identificação, Meios de Pagamentos e Mobile), passam a ser detalhados por região de atuação e por segmentação de cliente: América do Sul – *Valid Government Solutions* (“VBS”), *Valid Business Solutions* (“VBS”) e *Valid Digital Solutions* (“VDS”); Internacional – Telco Global e Estados Unidos da América.

Receita Líquida

- No trimestre, apresentamos uma Receita Líquida de R\$ 489,7 milhões, 5,6% acima da apresentada no 1T20, devido, principalmente, ao crescimento nas receitas de VBS, VDS e Internacional, apesar da queda nas receitas com soluções para governos (VGS), que continuam sendo impactadas pelas medidas de distanciamento social decorrentes da pandemia de COVID-19.

EBITDA¹ e Geração de Caixa

- Apresentamos um EBITDA¹ de R\$ 61,0 milhões no 1T21, 1,4% acima do observado no 1T20, impactado pelos seguintes fatores: (i) avanço das receitas das soluções para negócios (VBS), principalmente em cartões bancários; (ii) crescimento das receitas com iniciativas digitais (VDS); (iii) menores custos nas frentes para governos, devido à menor atividade operacional em função das medidas de distanciamento social relacionadas à pandemia de COVID-19 e (iv) melhora expressiva nas margens do negócio de Telco Global

Eventos Subsequentes

- A Companhia realizou no último dia 22 de abril, um Capital Markets Day (“CMD”) com o objetivo de divulgar as conclusões de seu Planejamento Estratégico para os próximos 3 anos, construído com o apoio da Bain&Co. O evento contou com a apresentação de todo o novo corpo executivo da Companhia e apresentou a nova marca da Empresa, assim como deu atualizações quanto aos temas financeiros. A gravação do evento, assim como o material apresentado encontram-se disponíveis no site de RI da Valid em: <https://bit.ly/33m084c>.

¹ EBITDA Ajustado.

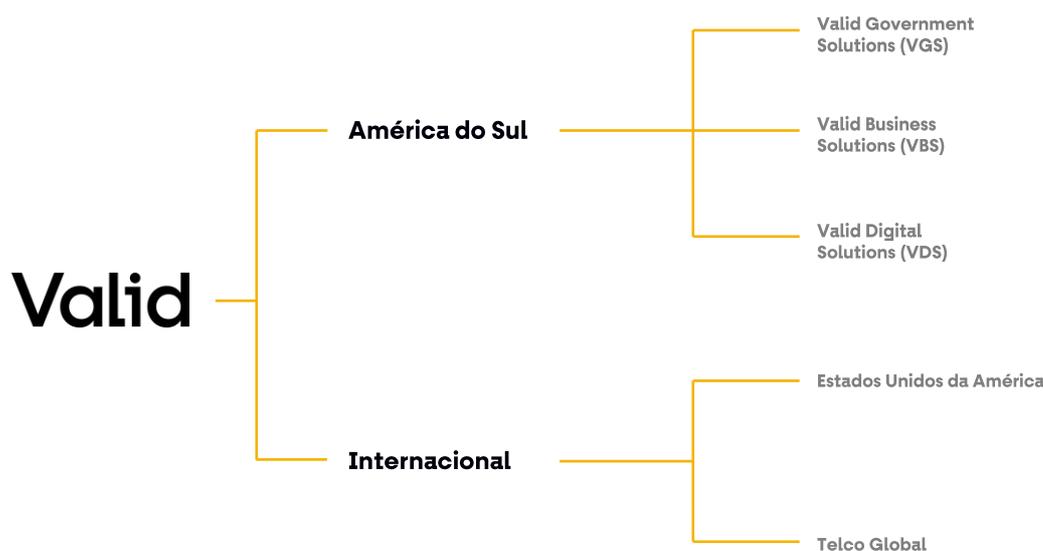
- No dia 16 de abril, a Valid assinou com o Banco BTG Pactual o reperfilamento de R\$50 milhões que possuía em crédito junto à instituição financeira. Originalmente, estes recursos venceriam em outubro de 2021, porém com o reperfilamento, a empresa não terá mais pagamentos de principal durante o exercício de 2021, retomando os pagamentos mensais em janeiro de 2022, por 18 meses, portanto, até junho de 2023.
- Conforme Fato Relevante divulgado pela Valid em 6 de maio, o Conselho de Administração da Valid aprovou a realização da 8ª (oitava) emissão de debêntures simples não conversíveis, em duas séries. A Primeira Série terá o volume de R\$ 27 milhões, distribuído em regime de garantia firme, e a Segunda Série terá o volume de até R\$ 673 milhões, sendo o volume de R\$ 417 milhões distribuído em regime de garantia firme e o volume de R\$ 256 milhões em regime de melhores esforços. As Debêntures da primeira série e as Debêntures da segunda série terão vencimento em 10 de maio de 2024 e 10 de maio de 2025, respectivamente. Sobre as debêntures, incidirão juros correspondentes à variação acumulada de 100% da taxa média diária de juros dos DI, base 252 dias úteis, acrescida de uma sobretaxa ou percentual (spread) de (i) 3,85% ao ano, com relação às Debêntures da Primeira Série, base 252 dias úteis; e (ii) 4,25% ao ano, com relação às Debêntures da Segunda Série, base 252 dias úteis.
- Em conjunto com o aumento de capital privado da Companhia concluído em março deste ano, a rolagem das dívidas com Banco Safra e Banco BTG e a obtenção de nova linha de crédito com a Caixa Econômica Federal – CEF, a conclusão da Emissão, que será futuramente comunicada ao mercado em geral, representará mais uma etapa do reperfilamento da dívida da Companhia.

Prezados,

O primeiro trimestre de 2021 foi um período marcante para a Valid. Já em janeiro, divulgamos uma proposta de aumento de capital privado ao mercado- utilizando o saldo de capital autorizado que a Companhia já possuía - com intuito de fortalecer nossa estrutura de capital, potencializar projetos e preparar a Companhia para execução de seu novo Planejamento Estratégico, à época sendo construído. Com isso, a Companhia reforçou seu caixa em aproximadamente R\$ 99 milhões de reais, o que demonstra a confiança de nossos acionistas em nossos negócios, na condução da Companhia pelo novo corpo executivo e nas operações atuais e futuras da Valid.

Em março, concluímos nosso Planejamento Estratégico realizado junto a Bain&Co - objeto do nosso último CMD, realizado dia 22 de abril e disponível para nossos investidores -, que norteará a metodologia de trabalho e objetivos da Companhia pelos próximos 3 anos, bem como nos ajudará a atingir as metas operacionais e financeiras propostas, buscando, assim, gerar maior valor aos nossos acionistas e colaboradores. Na esteira do novo planejamento, a Companhia passará a adotar, já neste trimestre, um novo modelo de apresentações de resultados, que visa dar maior clareza das dinâmicas operacionais e financeiras dos segmentos onde a Companhia atua. Desse modo, ficará ainda mais clara a importância do segmento de soluções digitais, que é uma das avenidas de crescimento dentro no novo Planejamento Estratégico apresentado no CMD.

O resultado será apresentado de forma agrupada por região e tipo de serviço conforme estrutura apresentada abaixo:



Ainda sobre os efeitos da COVID-19, a Companhia conseguiu manter uma boa dinâmica operacional, alcançando uma Receita Líquida Total de R\$ 489,7 milhões (+5,6% A/A).

Na América Sul, a queda das receitas (-1,0% A/A) esteve relacionada ao desempenho do segmento de *Government Solutions* (“VGS”), que segue em recuperação, mas com uma dinâmica melhor do que durante o pior momento da pandemia, no segundo trimestre de 2020. A performance do segmento VGS é dependente da abertura dos canais para solicitação de documentos (DETRANs e etc.). Isso nos leva a crer que com o avanço da vacinação, e a consequente abertura permanente dos postos, fará com que o estoque de documentos não emitidos (desde março de 2020) ganhe tração e traga impactos positivos relevantes no segundo semestre de 2021 e durante o ano de 2022. Nesta frente de negócios, é fundamental destacar, ainda, o avanço no processo de solicitação de documentos, que, agora, é possível de ser feita 100% digitalmente nos casos de renovação. Nosso segmento de *Business Solutions* (“VBS”), por outro lado, apresentou bom desempenho por conta da alta demanda por cartões, o que resultou em Receita Líquida 28,5% maior do que no primeiro trimestre de 2020.

O segmento de *Digital Solutions* apresentou forte crescimento, com receitas atingindo R\$ 42,7 milhões (+49,4% A/A).

Nossos negócios internacionais, por sua vez, apresentaram crescimento de Receita Líquida de 12,2% A/A, alavancado pelo forte crescimento do segmento de Telco Global (+43,5% em dólar), ajudado por uma base comparativa mais fraca, em função dos efeitos da pandemia na Ásia no 1T20. Além disso, a valorização significativa do dólar frente ao real no período beneficiou os resultados internacionais na moeda brasileira.

O bom desempenho geral das operações da Valid resultou em um EBITDA de R\$ 61,0 milhões no 1T21, o que representa um crescimento de 1,4% A/A.

Buscando eficiência operacional e de custos, iniciamos o processo de transferência de nossas operações de São Bernardo do Campo (SP) para nossa unidade fabril em Sorocaba (SP), processo que estará finalizado até julho de 2021. A estratégia é parte do nosso plano de desinvestimentos, que pretende trazer maior sinergia para as operações.

Conforme também anunciando no nosso CMD, a Companhia conta, agora, com um conselho digital não estatutário e uma divisão focada no desenvolvimento de soluções digitais (“Valid LABs”). À frente desta nova divisão está um time experiente, que visa tanto acompanhar os projetos e soluções já desenvolvidos pela Companhia, quanto analisar e colocar em prática novos projetos e iniciativas.

Mesmo diante das dificuldades ocasionadas pela da pandemia, continuamos trabalhando para entregar produtos e serviços de qualidade aos nossos clientes, sempre focados na proteção e saúde de nossos funcionários. Tais dificuldades, entretanto, nos mostram o quanto os nossos negócios, nossas estruturas e nosso time de colaboradores são resilientes e nos dão folego para seguir em frente, buscando resultados ainda maiores e melhores.

Muito obrigado e Vamos em frente!

Resultado consolidado (R\$ Milhões)			
	1T20	1T21	Var. %
Receita Operacional Líquida	463,7	489,7	5,6%
Custos	(376,9)	(392,0)	4,0%
Resultado bruto	86,8	97,7	12,6%
<i>Margem Bruta</i>	18,7%	20,0%	
Receitas(despesas) operacionais			
Despesas com vendas	(36,9)	(40,5)	9,8%
Despesas gerais e administrativas	(19,9)	(26,7)	34,2%
Outras receitas (despesas) operacionais*	2,6	(10,4)	-500,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,2)	0,0	-100,0%
Lucro Operacional	32,4	20,1	-38,0%
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	15,9	17,3	8,8%
Despesas financeiras	(39,9)	(35,9)	-10,0%
Lucro (prejuízo) do período antes do IR e CSLL	8,4	1,5	-82,1%
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	(7,9)	(9,0)	13,9%
Diferidos	0,5	4,7	840,0%
Lucro (Prejuízo) do período	1,0	(2,8)	-380,0%
Lucro atribuível a:			
Acionistas controladores	2,1	(5,0)	-336,1%
Acionistas não controladores	(1,1)	2,2	-300,0%
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)			
Lucro líquido do período	2,1	(5,0)	-336,1%
(+) Participações dos não Controladores	(1,1)	2,2	-300,0%
(+) Imposto de renda e contribuição social	7,4	4,3	-41,9%
(+) Despesas/(receitas) financeiras	24,0	18,6	-22,5%
(+) Depreciação e amortização	30,2	30,5	1,1%
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	(2,6)	10,4	-500,0%
(+/-) Equivalência patrimonial	0,2	0,0	-100,0%
EBITDA AJUSTADO	60,2	61,0	1,4%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	13,0%	12,5%	

* Detalhamento de Outras Receitas/Despesas Operacionais

	1T20	1T21	Var. %
Outras Receitas Operacionais			
Total de outras receitas operacionais	7.864	156	-98,0%
Outras Despesas Operacionais			
Brasil ¹	(321)	(7.103)	2112,8%
Estrangeiras	(4.946)	(3.530)	-28,6%
Total Outras Despesas Operacionais	(5.267)	(10.633)	101,9%
Receitas e (despesas) líquidas	2.597	(10.477)	-503,4%

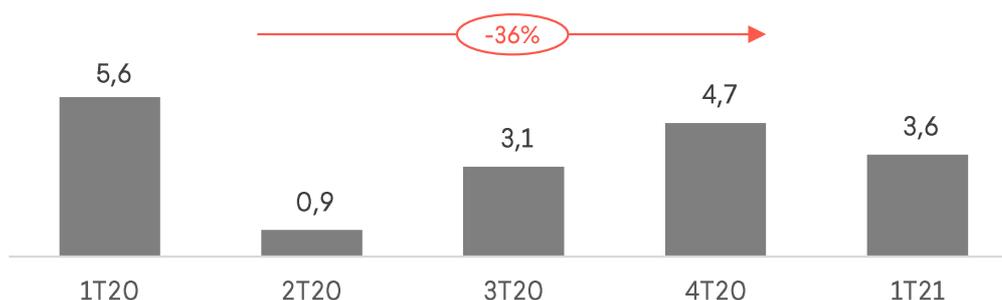
¹ principais ofensores: Consultoria planejamento estratégico / Encerramento de Parque fabril em São Bernardo e transferência de produção para Sorocaba.

RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida Total da Companhia atingiu R\$ 489,7 milhões no 1T21, em alta de 5,6% A/A. O crescimento pode ser explicado, principalmente, pelo avanço de 12,2% A/A dos negócios internacionais, influenciado pelo crescimento do segmento de Telco Global, que teve alta de 43.5% A/A (em dólares), e pela valorização de 23% do dólar frente ao real no período, que fez com que as receitas dos Estados Unidos apresentassem queda menos significativa do que a observada em moeda local.

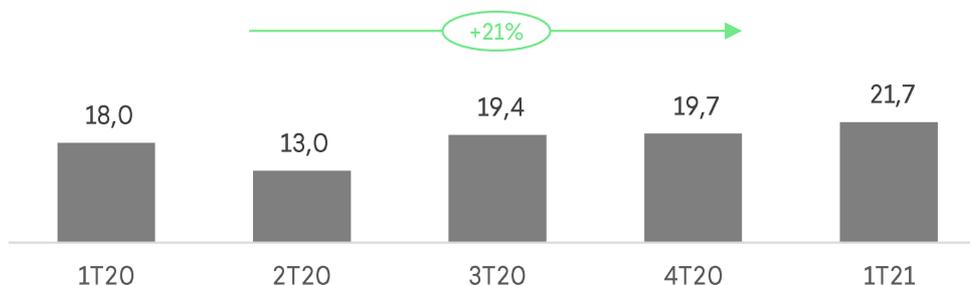
Na América do Sul, as receitas encerraram o trimestre com queda de 1,0% A/A. A emissão de documentos, que vinha apresentando recuperação consistente desde o 2T20, após o período mais intenso do distanciamento social causado pela pandemia de COVID-19, sofreu impacto frente às medidas de isolamento adotadas desde o mês de dezembro, em função da segunda onda no Brasil. Com isso, a emissão de documentos no país totalizou 3,6 milhões de unidades no 1T21, o que representa uma queda de 36% em comparação com o 1T20, sendo esta redução de volume a principal ofensora das receitas das soluções governamentais na América do Sul (VGS: -36,3% A/A). Estimamos que existe um backlog de 10 milhões de documentos não emitidos pela companhia desde o início da pandemia.

Emissão de documentos físicos no Brasil:



Por outro lado, as operações da região apresentaram forte crescimento nas receitas relacionadas às soluções para negócios (VBS: +28.5% A/A). O segmento foi positivamente impactado pelo avanço significativo nas emissões de cartão de crédito, puxadas, principalmente, pela demanda crescente dos bancos e outras plataformas digitais, além dos próprios bancos tradicionais.

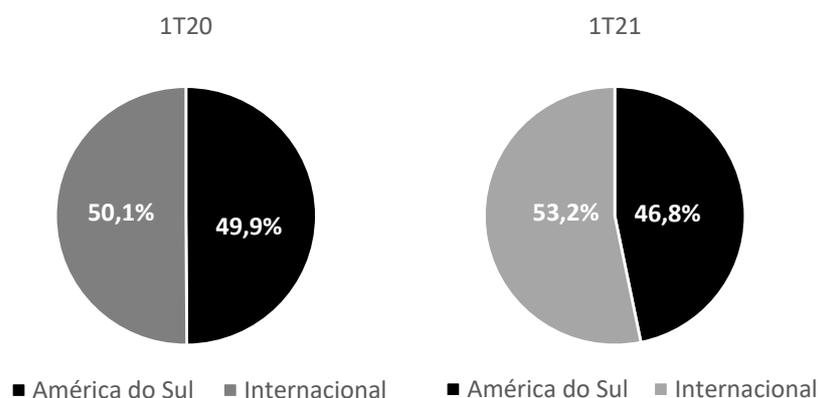
Produção de cartões no Brasil:



As receitas provenientes das soluções digitais da Companhia continuam apresentando crescimento sustentável na América do Sul, atingindo R\$ 42.7 milhões no 1T21, o que representa alta de 49.4% frente ao 1T20. Na ponta governamental, os esforços para emissão de documentos digitais, intensificados desde o início da pandemia, provocaram um crescimento de receitas nesta frente.

Além disso, as soluções para cidades inteligentes (“*smartcities*”) registraram avanços significativos, principalmente pelo início das operações do Estacionamento Digital² e pela entrada em operação do Programa de Auxílio Material Escolar da Prefeitura de São Paulo através da *wallet* digital Valid. Em 2021, as famílias receberão o valor do kit escolar em crédito no aplicativo para usar em lojas cadastradas. São mais de 800 mil alunos que terão direito ao benefício.

Apesar da valorização do dólar frente ao real (PTAX³ média de R\$ 5,48 no 1T21 vs. R\$ 4,46 no 1T20) e da queda da receita das soluções governamentais, a representatividade das receitas da América do Sul no mix de receitas da Valid ainda representou pouco mais de 47% da receita total no 1T21, um pouco abaixo do 50% alcançado no 1T20.



OPEX E EBITDA AJUSTADO

O OPEX consolidado da Valid totalizou R\$ 428,7 milhões no 1T21, o que representa um crescimento de 6,2% A/A.

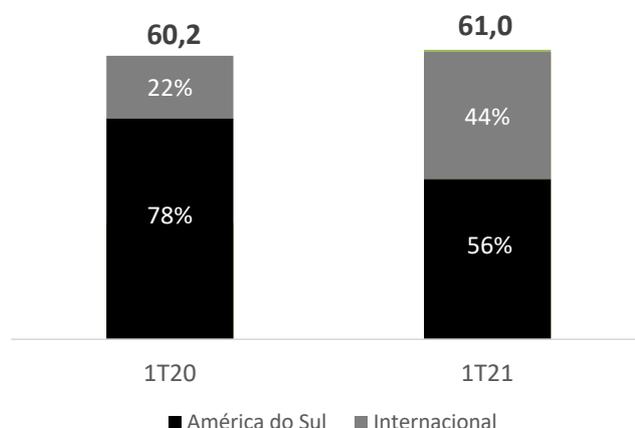
Apesar da redução significativa dos custos relacionados ao segmento de identificação brasileiro em função do menor volume emitido, o aumento na produção de SIM Cards e Cartões de Crédito, além da valorização do dólar frente ao real no período, mais do que compensaram esta redução e fizeram com que os custos crescessem 4,0% A/A, encerrando o 1T21 em R\$ 392,0 milhões.

As despesas, por sua vez, apresentaram alta de 18,3% A/A, explicada por: (i) aumento nas Despesas com Vendas, principalmente por conta de comissionamento; e (ii) Despesas Administrativas, ocasionadas por custos acessórios ao aumento de capital e outras despesas advocatícias.

Com isso, o EBITDA consolidado da Valid atingiu R\$ 61,0 milhões no 1T21, o que representa um crescimento de 1,4% A/A.

² Cidades nas quais o Estacionamento Digital já está presente: Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza e Outras 23 cidades Brasileiras

³ PTAX média – Taxa de Câmbio média para o período FONTE: <http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?serid=31924>



LUCRO LÍQUIDO

Neste trimestre, a Companhia apresentou Prejuízo Líquido de R\$ 5,0 milhões versus um Lucro Líquido R\$2,1 milhões no 1T20. Essa queda é explicada, principalmente, por maiores Outras Despesas Operacionais (como anteriormente comentado, a Valid decidiu concentrar sua operação fabril de São Paulo na fábrica de Sorocaba e, com isso, constituiu uma provisão para os gastos com reestruturações no montante de R\$ 3,2 milhões, que impactaram negativamente esta linha).

Lucro líquido do período (R\$ Milhões)			
	1T20	1T21	Var. %
EBITDA AJUSTADO	60,2	61,0	1,4%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	13,0%	12,5%	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	2,6	(10,4)	-500,0%
(+/-) Equivalência patrimonial	(0,2)	0,0	-100,0%
(+) Participações dos não Controladores	1,1	(2,2)	-68,0%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(7,4)	(4,3)	-254,6%
(+) Despesas/(receitas) financeiras	(24,0)	(18,6)	9,0%
(+) Depreciação e amortização	(30,2)	(30,5)	18,8%
Lucro líquido do período	2,1	(5,0)	-2103,8%

A Receita da Valid advinda das soluções tradicionais para governos (VGS) totalizou R\$ 73,1 milhões no 1T21, apresentando queda de 36,3% A/A. O principal segmento ofensor do resultado da Companhia foi a redução na emissão de documentos de identidade e carteiras de motoristas.

Em 2020, esta linha começou a ter seus resultados comprometidos a partir da segunda quinzena de março, com a

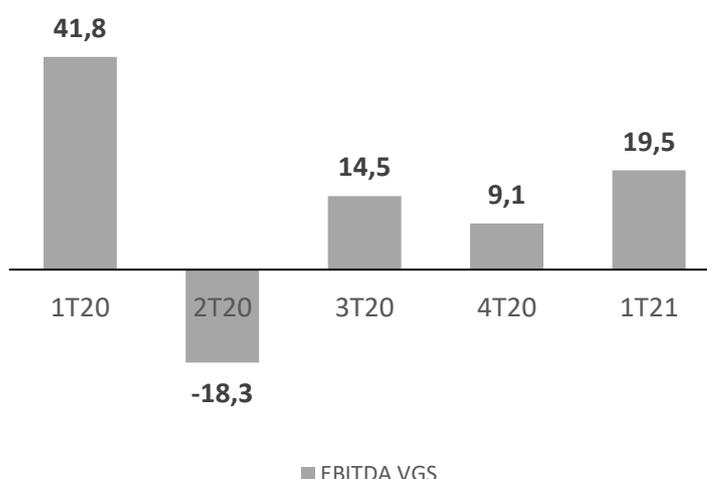
efetivação das primeiras medidas de isolamento social decorrentes da pandemia do novo coronavírus, que ocasionaram o fechamento dos DETRANs em diversas regiões do país. Com isso, o 1T20 foi parcialmente impactado pela pandemia.

No ano passado, o pior mês (em número de emissões) foi abril, após o qual, a Companhia apresentou forte crescimento sequencial até novembro. Assim como no primeiro trimestre de 2020, a segunda onda de COVID-19 provocou novos fechamentos em todo o Brasil no 1T21. Porém, desta vez, os fechamentos perduraram por um maior período do trimestre, fazendo com que o volume de emissões totalizasse 3,6 milhões de unidades, o que representa uma queda de 36% frente às 5,6 milhões de unidades emitidas do 1T20.

Neste segmento, os custos das operações também foram significativamente impactados pela redução no volume de emissões de documentos, o que fez com que o OPEX das operações apresentasse queda de 26,5% A/A e totalizasse R\$ 53,6 milhões no 1T21. A dinâmica do OPEX não acompanhou inteiramente a dinâmica de receita, em função da representatividade dos custos fixos na operação deste segmento.

Deste modo, o EBITDA das soluções para o governo atingiu R\$ 19,5 milhões, o que representa uma redução de 53,3% A/A.

R\$ milhões	1T20	1T21	Var. %	4T20	Var. %
Receita	114,7	73,1	-36,3%	100,0	-26,9%
EBITDA	41,8	19,5	-53,3%	9,1	114,1%
Margem EBITDA	36,4%	23,6%	-12,8 p.p.	9,1%	14,5 p.p.
OPEX	72,9	53,6	-26,5%	90,9	-41,1%
Volume (milhões)	5,6	3,6	-36,0%	4,7	-23,7%

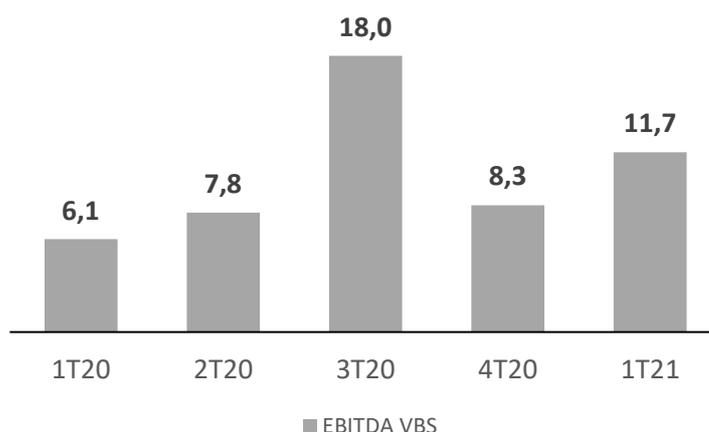


Na frente de soluções para negócios (VBS), a Receita da Valid totalizou R\$ 113,2 milhões, o que representa um avanço de 28,5% A/A. Esta alta foi puxada, principalmente, pelas receitas do segmento brasileiro de *Smart Cards* (+83,6% A/A), cartões *Contactless* e RFID no Brasil (+10,3% A/A) e *Contactless* na Argentina (+383,4 A/A).

R\$ milhões	1T20	1T21	Var. %	4T20	Var. %
Receita	88,1	113,2	28,5%	110,8	2,2%
EBITDA	6,1	11,7	93,4%	8,3	41,6%
Margem EBITDA	6,9%	10,4%	3,5 p.p.	7,5%	2,9 p.p.
OPEX	82,1	101,5	23,7%	102,5	-1,0%

A forte demanda de cartões por bancos e outras plataformas digitais, além dos bancos tradicionais, fez com que o volume de emissões de cartões com maiores margens avançasse 21% A/A no Brasil no 1T21.

O OPEX das soluções da Valid para negócios apresentou crescimento de 23,7% A/A, influenciado, principalmente, pelo aumento significativo no volume produzido de Cartões em geral. Isso fez com que o EBITDA do segmento encerrasse o 1T21 em R\$ 11,7 milhões (+93,4% A/A) e a Margem EBITDA ficasse em 10,4% (+ 3,5 p.p.) no período.



A receita das soluções digitais da Valid (VDS) (VGS) apresentou novo forte crescimento no 1T21, em alta de 49,4% frente ao 1T20 e atingindo R\$ 42,7 milhões.

R\$ milhões	1T20	1T21	Var. %	4T20	Var. %
Receita	28,6	42,7	49,4%	41,3	3,3%
EBITDA	-1,0	2,8	392,2%	-1,8	-252,0%
Margem EBITDA	-3,3%	6,5%	9,8 p.p.	-4,4%	10,9 p.p.
OPEX	29,5	40,0	35,6%	43,2	-7,2%

A vertical de *Smart Cities* está dentro da vertical *Valid Cities*, uma das verticais digitais alvo do Valid Labs e conta com iniciativas como Valid Park (Estacionamento Digital), presente em mais

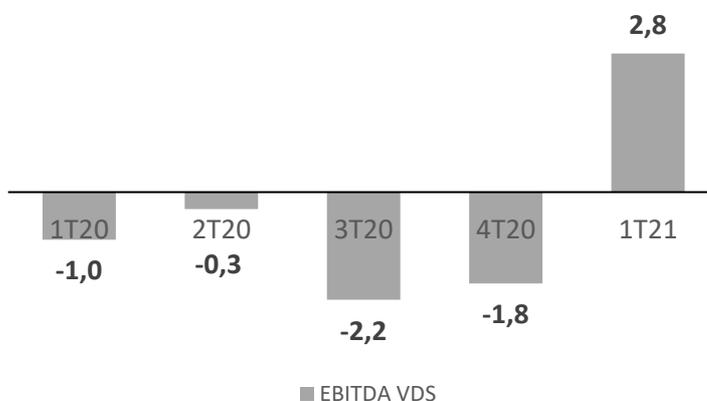
de 25 municípios no Brasil e com robusto plano de expansão para os próximos anos. O resultado da vertical também foi influenciado positivamente pela entrada em operação do Programa de Auxílio Material Escolar da Prefeitura de São Paulo através da nossa *wallet* digital. Em 2021, as famílias receberão o valor do kit escolar em crédito no aplicativo para usar em lojas cadastradas. São mais de 800 mil alunos que terão direito ao benefício.

Ao todo, as soluções de *Smart Cities* da Valid estão presentes em 9 estados e em mais de 30 cidades em todo o país:



9
Estados
+30
Cidades

O OPEX das operações digitais da Valid cresceu 35,6% A/A no 1T21, encerrando o trimestre em R\$ 40,0 milhões. Este crescimento pode ser explicado pelos avanços significativos na maioria dos produtos digitais oferecidos pela Valid. Desse modo, o EBITDA do segmento saltou de -R\$ 1,0 milhão no 1T20 para R\$ 2,8 milhões no 1T21, atingindo uma margem de 6,5%.



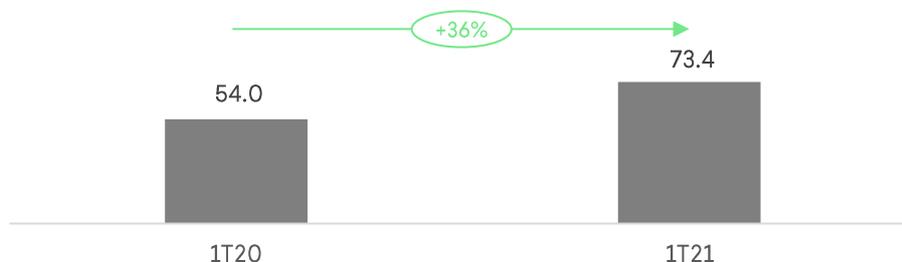
As receitas provenientes das operações globais da Valid apresentaram crescimento de 12,2% A/A no 1T21, encerrando o trimestre em R\$ 260,7 milhões.

R\$ milhões	1T20	1T21	Var. %	4T20	Var. %
Receita	232,4	260,7	12,2%	287,3	-9,2%
USA	151,5	124,8	-17,6%	158,4	-21,2%
Telco Global	80,9	135,9	68,1%	128,9	5,5%
EBITDA	13,3	27,0	103,6%	34,9	-22,7%
Margem EBITDA	5,7%	10,4%	4,6 p.p.	12,2%	-1,8 p.p.
OPEX	219,1	233,7	6,7%	252,3	-7,4%
USA	149,2	128,6	-13,8%	153,0	-15,9%
Telco Global	69,9	105,2	50,5%	99,4	5,8%

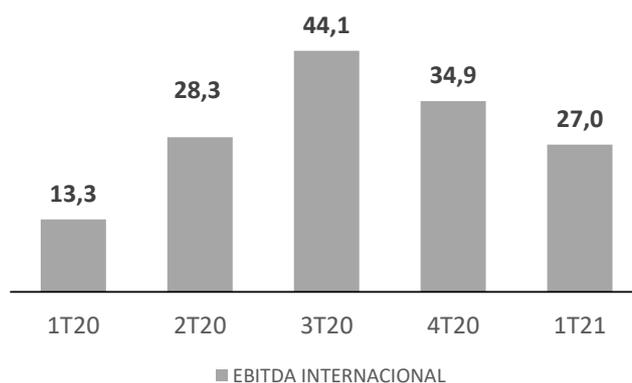
Nos Estados Unidos, a receita da Companhia caiu 17,6% A/A em BRL no 1T21, impactada, principalmente, pela redução na emissão de cartões (-28,7% A/A), que fez com que a receita do segmento em dólares apresentasse queda de 28,1% A/A. O resultado foi beneficiado pela valorização de 23% do dólar em relação ao real no período.

No segmento de Telco Global, a receita cresceu 68,1% A/A, sendo 46,5% em dólares, influenciada pelo maior volume de SIM Cards vendidos (principalmente na Espanha, Nigéria e México). No primeiro trimestre de 2021, o volume de SIM Cards vendido foi 36% superior do que no 1T20. O resultado deste segmento também foi impactado positivamente pela desvalorização do real frente às moedas dos demais países onde a Valid opera. Além disso, é importante destacar que o negócio de Telco se beneficiou de uma base comparativa mais fraca, em função dos efeitos da pandemia na Ásia no 1T20.

Venda de SIM Cards em todo o mundo:



O OPEX das operações internacionais da Valid acompanhou a tendência de alta observada nas receitas, efeito líquido entre menor atividade operacional dos EUA e maior no segmento de Telco Global. A valorização do dólar frente ao real no período também ajudou para que o OPEX crescesse 6,7% A/A na moeda brasileira no 1T21 e totalizasse R\$ 233,7 milhões. O EBITDA, portanto, cresceu 103,6% A/A e alcançou R\$ 27,0 milhões no 1T21. A Margem EBITDA, por sua vez, foi de 10,4%, o que representa uma expansão de 4,6 p.p..

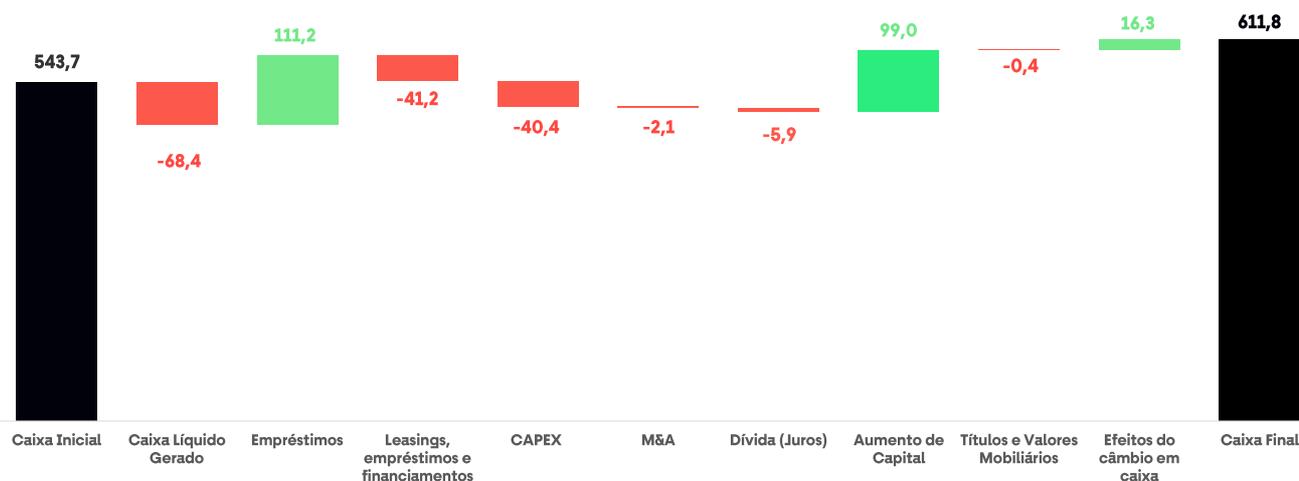


Apresentamos uma geração de caixa operacional negativa no montante de R\$ 64,4 milhões no 1T21. As maiores ofensoras no período foram as variações nas contas de Capital de Giro, tais como: i) Contas a Receber: impactado pelo aumento do prazo médio de recebimento, principalmente no exterior; e ii) Estoques: prevendo um aumento de demanda nos próximos meses e devido a preços mais elevados de alguns dos insumos utilizados nas nossas operações.

Em fevereiro e março, a Companhia recebeu reforço em seu caixa, advindo da operação de aumento de capital, que resultou na adição de R\$ 99 milhões ao caixa da Valid. Além disso, a Companhia obteve uma nova linha de crédito de 3 anos junto a CEF, no valor de R\$70 milhões, e alongou em 3 anos R\$ 30 milhões que venceriam em 2021 junto ao Safra.

No ano, as principais movimentações nas atividades de financiamento estão destacadas abaixo:

- Captação de empréstimos: R\$ 111,2 milhões;
- Aumento de Capital R\$ 99,0 milhões;
- Amortização de dívidas: R\$ 41,2 milhões; e
- Pagamentos de juros sobre financiamentos, empréstimos e debêntures: R\$ 5,9 milhões.



Abaixo, apresentamos a composição atual da dívida da Companhia, além de seus indicadores financeiros:

PERFIL DA DÍVIDA	
Dívida Bruta (R\$ MM)	R\$ 1.333
Caixa* (R\$ MM)	R\$ 612
Dívida Líquida (R\$ MM)	R\$ 721
COVENANTS FINANCEIROS	
Dívida Líquida/EBITDA	3,5x
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	2,6x
COVENANTS CONTRATADOS	
Dívida Líquida/EBITDA	≤ 3,00
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	> 1,75

*Considerando títulos de valores mobiliários de CP e aplicação financeira

Devido aos impactos da pandemia no resultado do 2T20, que afetam o cálculo do EBITDA dos últimos 12M no cálculo dos *covenants* até o 2T21, no dia 29 de setembro foi realizada, na sede da Companhia, Assembleia Geral de Debenturistas (“AGD”) com presença de debenturistas representando 100% das debêntures em circulação da 7ª emissão, onde foi aprovada a repactuação dos *covenants* das Debêntures com medição trimestral de **30/09/20 até 30/06/21 (Período de concessão de waiver)**, indicando que o índice ora previsto deverá ser menor ou igual a 4,50.

Empréstimos e Financiamentos

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid USA	Valid Espanha	Valid USA	Valid Espanha
Valor total	US\$14.000 mil	EUR 13.000 mil	US\$12.000 mil	US\$50.000 mil
Data de vencimento	01/05/2022	01/04/2022	01/04/2022	05/05/2022
Remuneração	Libor + 1,98% a.a.	2,42% a.a.	Libor + 2,25% a.a.	6,55% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Anual (a partir de maio de 2020)	Bullet (a partir de abril de 2022)	Anual (a partir de março de 2021)	Semestral (a partir de Maio/2018)
Pagamento de juros	Trimestral (a partir de agosto/2019)	Anual (a partir de Maio/2020)	Trimestral (a partir de setembro de 2019)	Semestral (a partir de Novembro/2017)
Saldo na moeda do país de origem	US\$9.359mil	Eur13.306mil	US\$11.987mil	US\$21.924mil
Saldo R\$	R\$ 53.323	R\$ 89.042	R\$ 68.293	R\$ 124.907

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid USA	Valid S/A
Valor total	US\$38.888 mil	US\$ 7.142 mil	US\$ 4.667 mil	R\$30.000mil
Data de vencimento	22/04/2022	05/05/2022	07/04/2022	03/05/2021
Remuneração	6,20% a.a.	6,50% a.a.	Libor +6,00%	CDI + 5% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Semestral (a partir de Maio/2021)	Semestral (a partir de Maio/2021)	Anual (a partir de Abril/2021)	Principal Bullet
Pagamento de juros	Semestral (a partir de Nov/2020)	Semestral (a partir de Maio/2021)	Trimestral (a partir de julho/2019)	Bullet
Saldo na moeda do país de origem	US\$40.209mil	US\$7.527mil	US\$4.725	R\$ 32.003
Saldo R\$	R\$229.085	R\$ 42.882	R\$ 26.925	

Empréstimos e Financiamentos

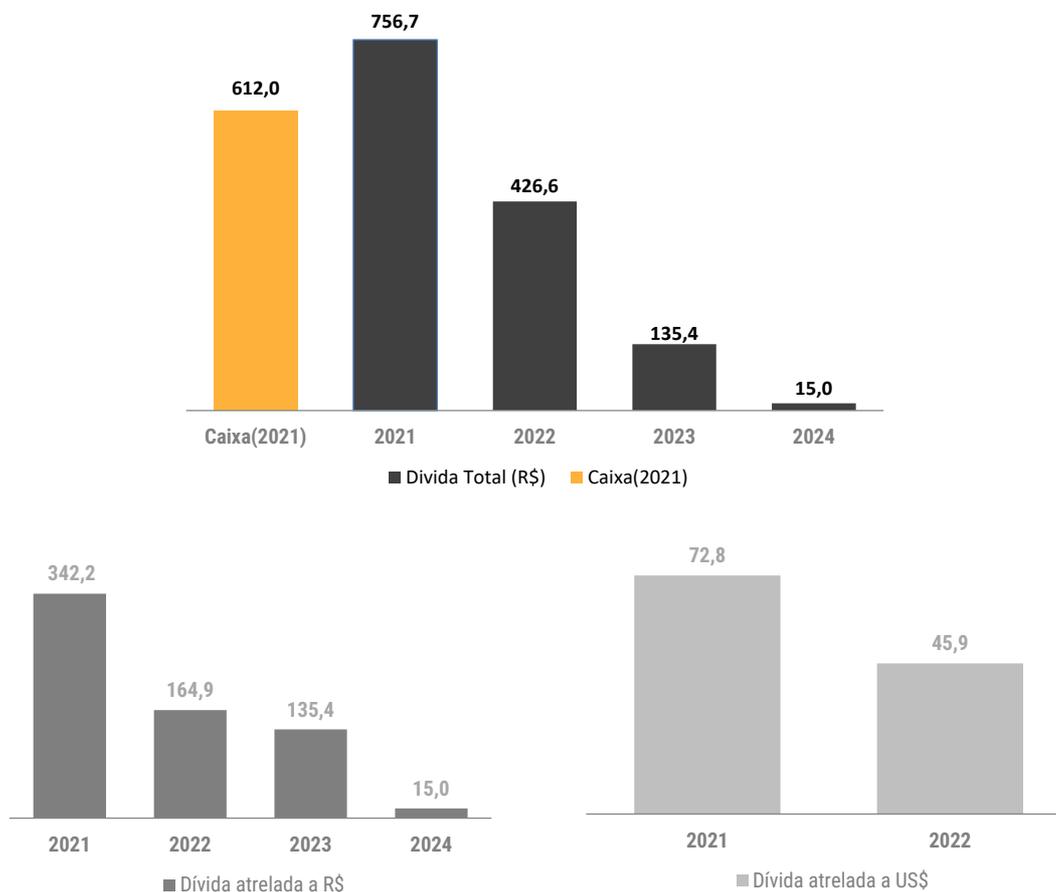
Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid S/A	Valid S.A	Valid S.A	Valid S.A
Valor total	R\$ 75.000 mil	R\$ 112.600 mil	R\$ 45.000 mil	R\$ 45.000 mil
Data de vencimento	28/10/2021	05/04/2021 e 04/06/2021	04/06/2022	17/06/2022
Remuneração	CDI + 3% a.a.	CDI + 4,20%	CDI + 3,95% a.a.	CDI + 4,20% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A + (30% Garantia de aplicação Financeira)	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Mensal após carência de 10 meses	Bullet	Mensal (A partir de 05 de outubro de 2020)	Anual
Pagamento de juros	Juros Trimestral, durante o período de carência de Principal - 10 meses e mensal, após carência	Bullet	Mensal (A partir de 05 de outubro de 2020)	Trimestrais (A partir de 04 de setembro de 2020)
Saldo R\$	R\$ 57.920	R\$ 118.307	R\$ 32.301	R\$ 44.881

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid Espanha	Valid S.A.	Valid S.A.
Valor total	USD 7.142 mil	R\$ 30.000 mil	R\$ 70.000 mil
Data de vencimento	05/05/2022	12/03/2024	30/03/2024
Remuneração	6,13% a.a.	CDI + 3,99% a.a.	CDI + 0,22% a.m.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Semestral (A partir de maio de 2021)	Trimestral (A partir de janeiro de 2022)	Mensal (A partir de Abril 2022)
Pagamento de juros	Semestral (A partir de maio de 2021)	Trimestral Aa partir de junho de 2021)	Mensal (A partir de Abril 2022)
Saldo R\$	US\$ 7.322 mil R\$ 41.716	R\$ 30.099	R\$ 70.006

Debêntures

Debentures	7ª emissão -24/05/2018
Data da aprovação	Reunião do Conselho de Administração em 21/05/2018
Quantidade	36.000 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	10.000
Valor total	360.000.000
Espécie e série	Espécie quirografária de série única
Data de vencimento	04/06/2023
Remuneração	115,0% da Taxa média DI Acumulada
Garantia	Sem Garantia real
Amortização do Principal	4 parcelas anuais (A partir de jun/20)
Pagamento de Juros	Semstral, a partir de dez/18
"Rating" pelas Moody's	N/A
Saldo atualizado Reais em 31/03/21	R\$ 270.561

Atualmente, a dívida atrelada ao dólar americano corresponde a 51% do total. Abaixo, apresentamos o cronograma de amortização da dívida consolidada e da dívida em R\$ e US\$ na posição em 31/03/2021:



A Companhia está concluindo, junto aos seus principais credores, seu processo de reperfilamento da dívida, que tem como objetivos o alongamento dos vencimentos de curto prazo e a readequação do seu perfil em linha com sua geração de caixa.

No dia 16 de abril, a Valid assinou com o Banco BTG Pactual o reperfilamento de R\$50 milhões que possuía em crédito junto à instituição financeira. Originalmente, estes recursos venceriam em outubro de 2021, porém com o reperfilamento, a empresa não terá mais pagamentos de principal durante o exercício de 2021, retomando os pagamentos mensais em janeiro de 2022 por 18 meses, portanto, até junho de 2023.

Conforme Fato Relevante divulgado pela Valid em 6 de maio, o Conselho de Administração da Valid aprovou a realização da 8ª (oitava) emissão de debêntures simples não conversíveis, em duas séries. A Primeira Série terá o volume de R\$ 27 milhões, distribuído em regime de garantia firme, e a Segunda Série terá o volume de até R\$ 673 milhões, sendo o volume de R\$ 417 milhões distribuído em regime de garantia firme e o volume de R\$ 256 milhões em regime de melhores esforços. As Debêntures da primeira série e as Debêntures da segunda série terão vencimento em 10 de maio de 2024 e 10 de maio de 2025, respectivamente. Sobre as debêntures incidirão juros correspondentes à variação acumulada de 100% da taxa média diária de juros dos DI, base 252 dias úteis, acrescida de uma sobretaxa ou percentual (spread) de (i) 3,85% ao ano, com relação às Debêntures da Primeira Série, base 252 dias úteis; e (ii) 4,25% ao ano, com relação às Debêntures da Segunda Série, base 252 dias úteis.

Informaremos ao mercado à medida que as tratativas avancem materialmente.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A tabela abaixo evidencia os últimos pagamentos realizados pela Valid em formato de Dividendos e JCP:

EVENTO	DATA	EXERCÍCIO	POSIÇÃO ACIONÁRIA	DATA PAGAMENTO	VALOR BRUTO POR AÇÃO R\$	VALOR BRUTO R\$
Dividendos	08/11/2017	2017	14/11/2017	24/11/2017	0,200000	14.102.535,00
Dividendos	26/04/2018	2017	26/04/2018	18/05/2018	0,150213	10.576.901,25
JCP	21/09/2018	2018	26/09/2018	11/10/2018	0,235290	16.565.774,59
JCP	11/12/2018	2018	14/12/2018	10/01/2019	0,588230	41.414.436,47
JCP	11/11/2019	2019	14/11/2019	03/01/2020	0,350000	24.606.589,70
JCP	11/11/2019	2019	14/11/2019	10/12/2020	0,350000	24.606.589,70

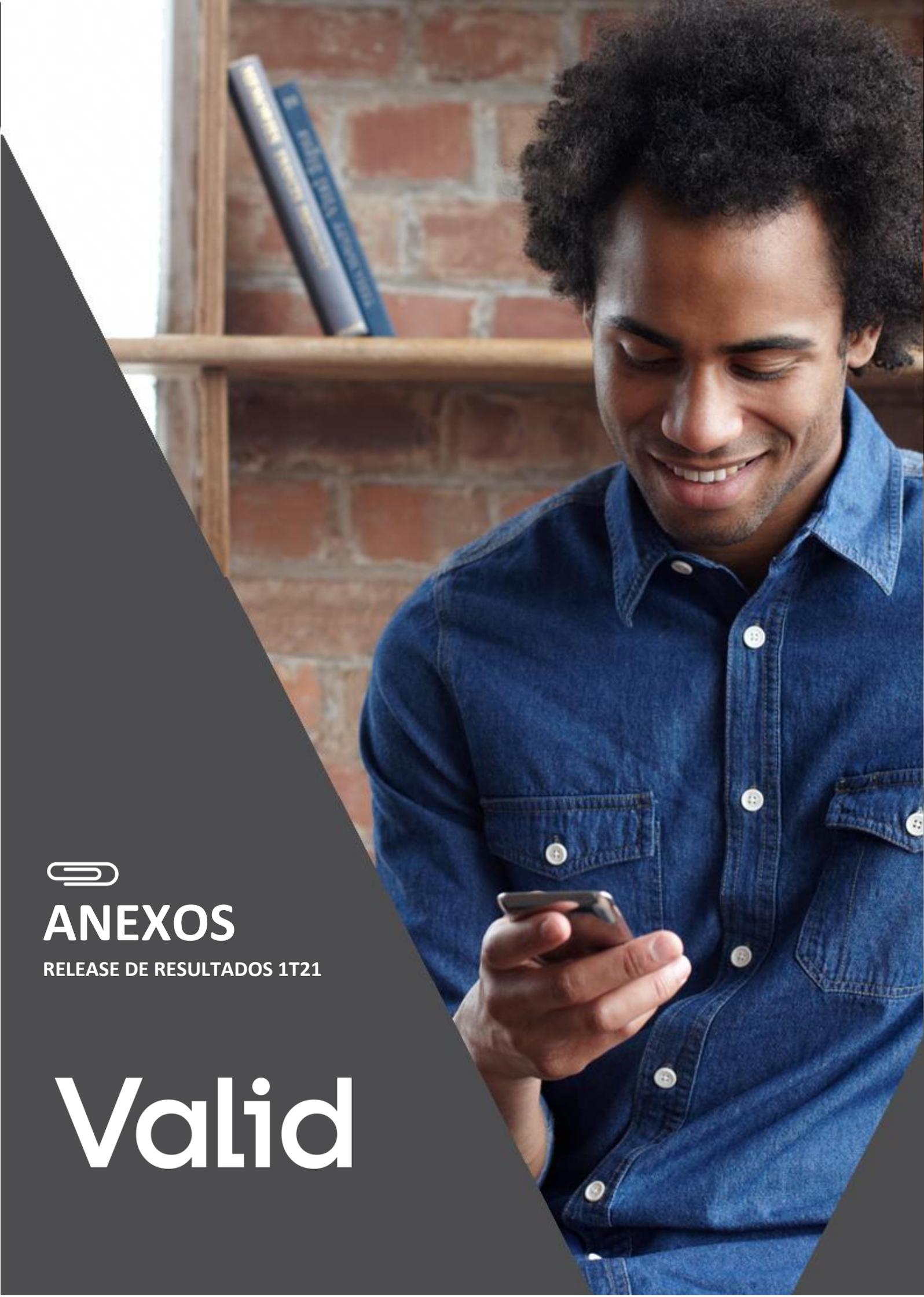
AUMENTO DE CAPITAL

Realizamos durante 1T21 uma operação de aumento de capital privado com atribuição de um bônus de subscrição, direcionados à atual base acionária da Companhia. A Valid homologou em 12 de março a emissão de 10,8 milhões de ações, ao preço de R\$9,13. Esta operação injetou, em um primeiro momento, R\$ 99,0 milhões no caixa da Companhia. Para cada ação subscrita, a Valid emitiu um bônus de subscrição que permite aos acionistas subscrever, ao preço de R\$ 10,96, mais uma ação. Esta subscrição poderá ser realizada em duas datas - 3 de março de 2022 ou 5 de setembro de 2022 – o que levaria a uma injeção adicional de recursos no Caixa da Companhia de R\$ 118,9 milhões no ano de 2022.

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da B3 desde abril de 2006. No dia 31 de março de 2021, os papéis fecharam o pregão cotados a R\$ 9,07, encerrando o trimestre com uma queda de 0,87% contra o final do 4T20. O volume financeiro médio diário no trimestre foi de R\$ 6,9 milhões. O gráfico abaixo, em base 100 no dia 31/12/20, apresenta a evolução das ações da Valid (VLID3) ao longo do ano de 2021 em comparação com os demais índices Ibovespa (IBOV) e Índice Small Cap (SMLL).





ANEXOS

RELEASE DE RESULTADOS 1T21

Valid

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1T20	1T21	1T20	1T21
Receita de venda de bens e/ou serviços	183,2	182,2	463,7	489,7
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(143,7)	(147,0)	(376,9)	(392,0)
Lucro Bruto	39,5	35,2	86,8	97,7
Despesas com vendas	(7,3)	(7,8)	(36,9)	(40,4)
Despesas gerais e administrativas	(5,8)	(8,1)	(19,9)	(26,7)
Outras receitas (despesas) operacionais	0,1	(3,5)	2,6	(10,5)
Resultado de equivalência patrimonial	(13,4)	(10,9)	(0,2)	-
Lucro antes do resultado financeiro e resultado	13,1	4,9	32,4	20,1
Receitas financeiras	2,1	4,6	15,9	17,3
Despesas financeiras	(5,6)	(11,8)	(39,9)	(35,9)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	9,6	(2,3)	8,4	1,5
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4,5)	(1,3)	(7,9)	(9,0)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3,0)	(1,4)	0,5	4,7
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	2,1	(5,0)	1,0	(2,8)
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	2,1	(5,0)	2,1	(5,0)
Acionistas não controladores	-	-	(1,1)	2,2
Número de ações	70,2	69,9	70,2	69,9

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1T20	1T21	1T20	1T21
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	43,0	31,2	74,3	59,8
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	9,6	(2,3)	8,4	1,5
Conciliação do lucro antes dos tributos sobre o lucro com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação	8,9	7,9	21,7	21,2
Baixa de ativos	5,3	4,3	5,9	5,4
Amortização	1,6	2,0	12,7	15,2
Amortização de fundo criatec III	-	(1,3)	-	(1,3)
Atualização de depósito Judiciais	(0,2)	0,1	(0,2)	0,1
Provisões	0,4	-	1,0	0,3
Provisão para perdas sobre créditos	(0,1)	(0,1)	(0,3)	(1,9)
Provisão para obsolescência de estoque	-	(1,1)	0,2	(1,9)
Equivalência patrimonial	13,4	10,9	0,2	-
Despesa de juros Sobre debêntures e empréstimos e financiamentos	4,4	6,5	10,8	13,7
Outras variações cambiais	-	0,7	13,4	(0,6)
Varição cambial de empréstimos, adiantamentos e leasing	-	-	-	3,6
Juros, variação cambial e baixa de arrendamentos	(0,3)	0,4	1,1	2,1
Juros e variação cambial sobre mútuos	-	(0,1)	(0,6)	(0,9)
Derivativos	-	0,1	-	0,1
Provisão para reestruturação	-	3,2	-	3,2
Variações nos ativos e passivos	(54,3)	(64,0)	(35,6)	(128,2)
Contas a receber de clientes	(28,7)	(16,2)	17,4	(44,5)
Impostos a recuperar	(4,4)	(3,8)	32,7	(2,6)
Estoques	2,1	(26,3)	(2,8)	(40,9)
Depósitos judiciais	(0,1)	(0,1)	4,6	(0,2)
Outras contas a receber	(5,3)	(3,5)	(9,9)	(8,2)
Fornecedores	(11,5)	(17,5)	(69,6)	(26,9)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(2,5)	3,9	(3,6)	6,9
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1,9	5,0	0,9	(7,8)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	(1,3)	(5,2)	2,4	1,0
Pagamento para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(0,2)	(0,2)	(0,2)	(0,3)
Pagamento de IR e CSLL	(4,3)	(0,1)	(7,5)	(4,7)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(11,3)	(32,8)	38,7	(68,4)
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(9,0)	(9,0)	(17,1)	(18,2)
Aquisição de intangível	(1,4)	(2,7)	(2,6)	(22,2)
Aumento de capital em controladas	(29,9)	(0,8)	-	-
Títulos e valores mobiliários	(0,5)	(0,4)	(0,5)	(0,4)
Aplicação financeira/Caixa Restrito	-	(21,3)	-	(21,3)
Aquisição de não controladores	-	(2,1)	(3,3)	(2,1)
Caixa aplicado gerado nas atividades investimentos	(40,8)	(36,3)	(23,5)	(64,2)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Juros sobre capital próprio pagos líquidos	(22,2)	-	(22,2)	-
Ações em tesouraria	(3,6)	-	(3,6)	-
Emissão de ações na controladora, líquido dos custos da transação	-	99,0	-	99,0
Pagamento arrendamentos	(1,6)	(0,9)	(6,0)	(6,8)
Pagamento juros sobre arrendamento	-	-	(1,3)	(1,5)
Captação de empréstimos	-	100,0	13,7	111,2
Pagamento de Empréstimos	-	(23,1)	(5,9)	(34,4)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	(2,6)	(2,1)	(4,4)
Caixa consumido atividades de financiamento	(27,4)	172,4	(27,4)	163,1
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(79,5)	103,3	(12,2)	30,5
Saldos de caixa e equivalentes de caixa no início do período				
Saldos de caixa e equivalente de caixa no início do período	206,4	316,6	318,5	486,5
Efeitos de mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	27,5	16,3
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	126,9	419,9	333,8	533,3
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(79,5)	103,3	(12,2)	30,5

Valid

IVAN MURIAS
Diretor Presidente

JOEL RENNÓ JR
Diretor Financeiro e de RI

OLAVO VAZ
Head de Finanças Corporativas
Olavo.vaz@valid.com

LUCAS CARNEIRO
Supervisor de M&A e RI
Lucas.carneiro@valid.com

MATHEUS PONTES
Analista de RI
matheus.pontes@valid.com
+55 (21) 3179-9227

FELIPE MORGADO DIAS
Estagiário de RI
Felipe.mdias@valid.com

www.valid.com

